



Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Julho de 2024



Cenário Macroeconômico

O início do segundo semestre foi marcado por uma alteração na tendência de especulações em relação ao corte de juros americano. Com adiamentos sequenciados, o primeiro corte sempre era posto para a próxima reunião nos 6 primeiros meses deste ano. Em julho, mesmo com o PIB surpreendendo para cima, os indicadores de inflação desaceleraram e o mercado de trabalho se manteve estável fazendo com que o corte de 25 pontos-base fosse amplamente precificado para o FOMC de setembro, segundo declarações da decisão de julho, aumentando as probabilidades de dois cortes ainda em 2024, com o segundo para a reunião de novembro.

Iniciando pela inflação, o CPI referenciado em junho veio abaixo do projetado e obteve deflação de -0,1% na variação mensal frente aos 0,1% projetados, fato que não acontecia desde junho de 2020. Na variação de 12 meses, o índice geral fechou com alta de 3,0% ante 3,1% esperados. O Core-CPI também obteve variação abaixo do consenso, fechando junho em 3,3% vs 3,4%. Já para o principal indicador de inflação perseguido pelo FED, o deflator do consumo (PCE) fechou junho com variação de 2,5% nos últimos 12 meses e 0,1% no mês, ambos em linha com o consenso. O Core-PCE teve alta de 2,6% nos últimos 12 meses ante 2,5% esperados, com a variação mensal em linha com o projetado de 0,2%. Vale salientar que, por mais que as estimativas do mercado de cortes deveriam acontecer ainda em 2024, uma eventual aceleração no ritmo do afrouxamento monetário é dependente do arrefecimento desse indicador de inflação, visto que segue acima da meta de 2% perseguida pelo FED.

Em relação aos indicadores do mercado de trabalho, estes seguiram lateralizados em relação aos valores do mês anterior. O Payroll com referência em junho teve resultado um pouco acima dos esperados 191 mil novos empregos, com variação de 206 mil pessoas empregadas. Além da folha de pagamentos, a taxa de desemprego obteve nova alta e encerrou junho com 4,1% ante 4,0% esperados. Após várias semanas crescendo, a média móvel de 4 semanas dos pedidos de seguro-desemprego seguiu estabilizada no patamar de 235 mil pedidos, valor elevado se comparado ao histórico de 2024. Do lado da atividade, a prévia mensal para o PIB do 2T24 foi maior do que os 1,4% dos três primeiros meses do ano e superou as expectativas de 2%, tendo alta de 2,8% anualizados. O aumento foi reflexo de uma aceleração nos gastos dos consumidores e nos investimentos, com foco em serviço e habitação.

De forma geral, mesmo com a atividade demonstrando resiliência, a inflação e a atividade seguem em uma tendência benéfica para o cenário de afrouxamento monetário a ser seguido pelo FED, o que pode deixar o FED mais confortável para um corte neste ano e novos cortes em 2025.

Julho foi mais um mês em que as Treasuries americanas continuaram cedendo, principalmente devido à precificação pelo mercado de uma maior probabilidade de cortes já em setembro. A Treasury de 10 anos segue desacelerando e atinge o patamar de 4,03% (-36,7 bps). Para os ativos de risco, o S&P 500 continuou a sequência de alta após alta do setor de chips e decisão do FED no fim do mês e fechou o mês com alta de 1,13%, enquanto o Nasdaq encerrou o mês caindo -1,63%.

No cenário corporativo, a temporada de resultados do 2T24 iniciou nos EUA com término no final de agosto. Como destaque, empresas como Tesla (TSLA) e Alphabet (GOOG) divulgaram seus resultados e tiveram baixas notáveis no pregão após seus lucros decepcionarem as projeções dos analistas. Mediante resultados medíocres de algumas companhias e fragilidade no setor de tecnologia por conta de pane global após atualização de software da CrowdStrike (CRWD), o S&P 500 teve seu pior desempenho em um dia desde dezembro de 2022 (2,31%), enquanto o Nasdaq teve sua maior baixa desde outubro do mesmo ano (3,64%), demonstrando haver uma realização de lucros nessa classe de ativos.

Cenário Macroeconômico

Com a aproximação das eleições presidenciais, a liderança pela Casa Branca segue indefinida e trazendo muitas incertezas para o mercado. Após a retirada de Joe Biden da disputa presidencial, o Partido Democrata segue a procura de um sucessor, com altas probabilidades de que a escolhida seja a vice-presidente Kamala Harris, mesmo sem apoio de alguns nomes fortes dentro do partido. Depois de Donald Trump ser considerado vencedor após tentativa de assassinato durante comício, a desistência de Biden e a possível entrada de Harris à corrida eleitoral trouxe uma sobrevida aos democratas, com a última pesquisa de intenção de voto tendo a diferença entre os candidatos dentro da margem de erro (44% de Harris vs 42% de Trump segundo Reuters/Ipsos).

No cenário doméstico, nosso Banco Central segue com o mesmo discurso de cautela dos meses anteriores, com atenção ao desenrolar da política monetária e as eleições americanas, além da insustentabilidade fiscal que tem pressionado os juros futuros e feito com que o dólar batesse recordes. O atual patamar de juros em 10,5% segue como unânime pelo COPOM, com o ideal de que continuaremos com juros altos por mais tempo até uma possível continuação do ciclo de afrouxamento, sempre salientando os indicadores de inflação e o desenrolar da gestão fiscal do atual governo.

No cenário inflacionário, o IPCA de junho surpreendeu positivamente e teve variação mensal de 0,21% ante 0,32% projetados, assim como na variação acumulada em 12 meses, que fechou com alta de 4,23% contra 4,35% do consenso, ambas as variações abaixo do que o mercado esperava. As maiores pressões vieram dos segmentos de Saúde e cuidados pessoais, e Alimentação e bebidas. Já em julho, o IPCA-15 teve variação mais alta do que o esperado, obtendo, na variação mensal, alta de 0,30% ante 0,23%, enquanto na variação em 12 meses a alta foi de 4,45% vs 4,38% esperados pelo mercado.

Para a atividade, após o PIB do 1T24 surpreender no mês passado, o IBC-Br de maio teve alta de 0,25%, demonstrando estabilidade em relação aos valores de abril, que teve alta de 0,26%. Novamente a projeção do PIB vem sofrendo alterações altistas para 2024, com o FOCUS elevando sua previsão de 2,09% (há 4 semanas) para 2,15%. O mercado de trabalho seguiu tendência dos meses anteriores e superou as expectativas com a taxa de desemprego ainda resiliente de 6,9% em linha com o consenso e o Índice de Evolução de Emprego do CAGED vindo com geração de 201,71 mil empregos ante 160 mil projetados.

No mercado acionário, o Ibovespa fechou na contramão do mercado norte-americano e encerrou julho com alta de 3,02%, engatando o segundo mês positivo. Essa retomada foi marcada pela volta do investidor estrangeiro para os ativos de risco brasileiro, com a entrada de, aproximadamente, R\$ 9 bilhões em julho, mas ainda com saída de, aproximadamente, R\$ 39 bilhões em 2024. No cenário corporativo, a Vale (VALE3) teve lucro de R\$ 2,76 bilhões para o 2T24 acima dos R\$ 1,7 bilhões projetados, crescimento de 210% na comparação anual. A empresa anunciou o pagamento de R\$ 2,09 por ação em juros sobre capital próprio, R\$ 8,9 bilhões no total.

Além de um cenário doméstico sem confiança e um cenário externo mais desafiador para ativos de emergentes com a expectativa de vitória de Trump e suas regulações, a crescente da moeda japonesa (Iene) tem preocupado as economias emergentes quando o assunto é a desvalorização da moeda. O “carry trade”, estratégia que toma recursos em países com juros mais baixos e aloca em países com taxas maiores, lucrando com o diferencial de juros, está sendo amplamente utilizada por investidores globais, com Japão e Brasil nas pontas dessa operação. Entretanto, após sinalizações de que o Japão irá elevar sua taxa de juros, o Dólar teve forte valorização, com o Dólar Ptax encerrando julho com alta de 1,86% e preocupando para possíveis altas nos meses seguintes.

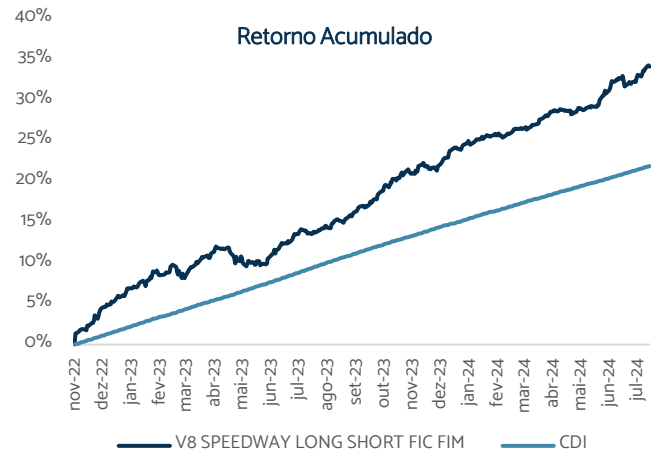
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Speedway Long Short FIC FIM

No mês de julho, o fundo fechou com retorno positivo de 1,02% (112,85% do CDI). No ano e em 12 meses o fundo acumula retorno de 8,30% (134,36% do CDI | CDI + 2,00%) e 18,10% (157,26% do CDI | CDI + 5,91%), respectivamente.

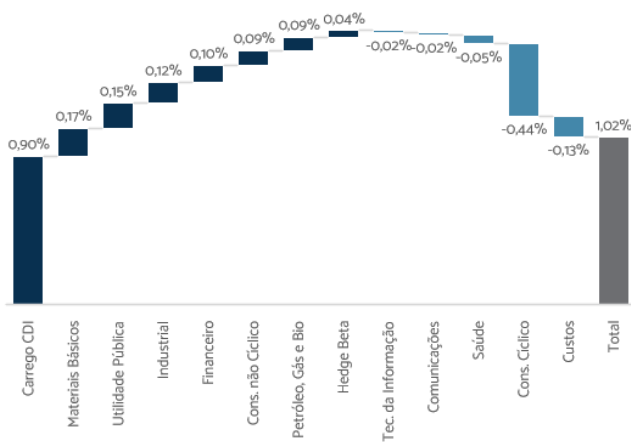
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Materiais Básicos, Utilidade Pública e Industrial. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Consumo Cíclico e Saúde.

Atualmente o fundo possui posição em 56 empresas. No posicionamento Long, destacaram-se os setores de Petróleo, Gás & Bio, Consumo não Cíclico e Industrial. No Short, os maiores posicionamentos ficaram em Consumo Cíclico, Materiais Básicos e Saúde.



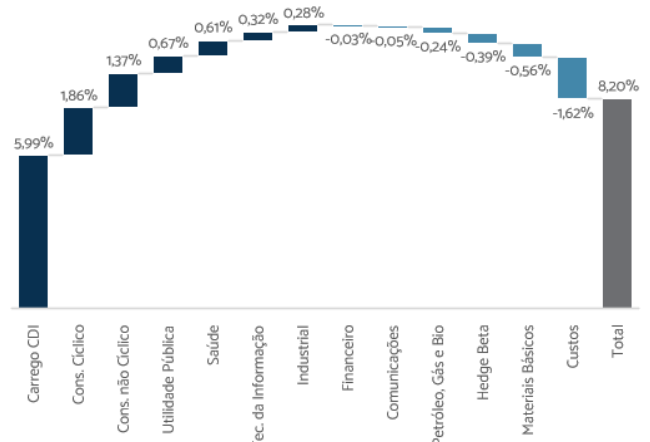
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Julho de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal

| ANO | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO | 12 MESES | ACUM. |
|------|-------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|---------|
| 2022 | Fundo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,75% | 3,47% | - | - | 5,28% |
| | % CDI | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 381,38% | 308,96% | - | - | 332,68% |
| 2023 | Fundo | 2,30% | 1,12% | 1,12% | 1,43% | -1,69% | 2,34% | 1,09% | 1,41% | 1,51% | 2,74% | 1,77% | 1,32% | 17,66% | 17,66% | 23,87% |
| | % CDI | 204,36% | 121,50% | 95,53% | 155,81% | - | 218,01% | 101,78% | 123,77% | 154,45% | 274,99% | 193,16% | 146,74% | 135,38% | 135,38% | 160,86% |
| 2024 | Fundo | 1,20% | 0,45% | 0,86% | 1,35% | 0,41% | 2,74% | 1,02% | - | - | - | - | - | 8,30% | 18,10% | 34,15% |
| | % CDI | 123,81% | 56,56% | 102,72% | 152,14% | 49,20% | 348,16 | 112,85% | - | - | - | - | - | 134,36% | 157,26% | 155,71% |

Patrimônio Atual: R\$ 45.790.825,77

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 20.931.560,02

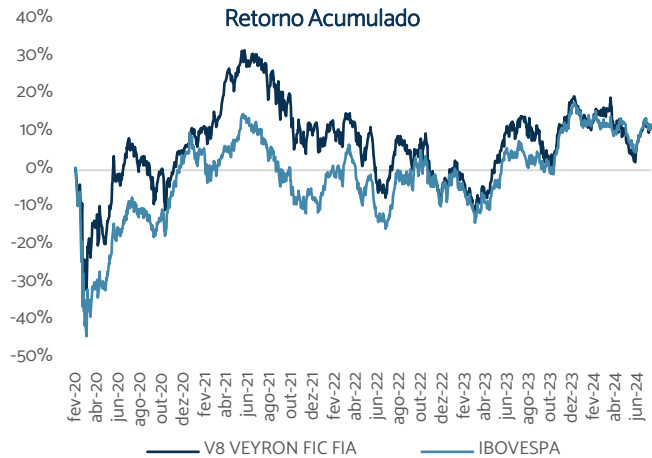
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Veyron FIC FI Ações

Em julho, o fundo fechou com retorno de 2,46% enquanto o índice cedeu subiu 3,02%. No ano e em 12 meses, o fundo acumula retorno de -6,68% vs -4,78% do Ibovespa e -2,45% vs 4,68% do índice, respectivamente.

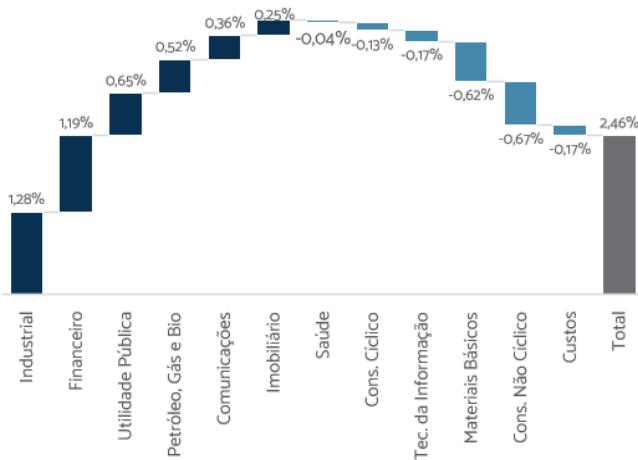
No mês, os destaques positivos de retorno ficaram com os setores Industrial, Financeiro e Utilidade Pública. Como destaques negativos, tivemos os setores de Consumo não Cíclico, Materiais Básicos e Tecnologia da Informação.

Atualmente, o fundo possui posições em 61 empresas. Na posição Long, destacaram-se os setores de Industrial e Financeiro. No Short, o maior posicionamento fica em Saúde.



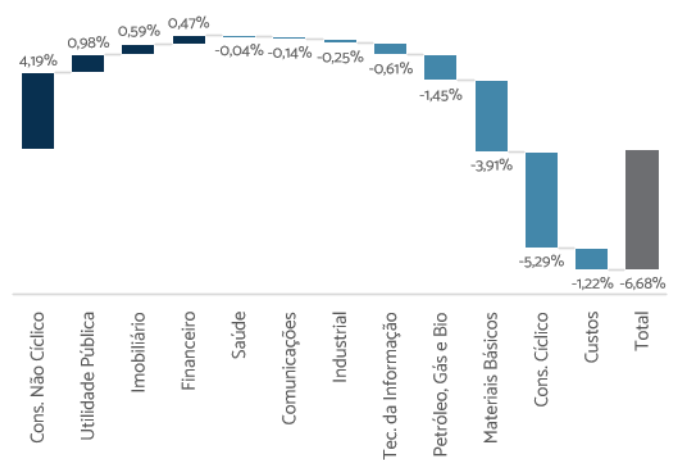
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Julho de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal

| ANO | Período | | | | | | | | | | | | FUNDO ANO | IBOV ANO | FUNDO ACUM. | IBOV ACUM. |
|------|---------|--------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|----------|-------------|------------|
| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | | |
| 2020 | - | -4,63% | -16,57% | 11,08% | 1,38% | 8,92% | 8,21% | -4,06% | -8,35% | -3,72% | 12,77% | 5,34% | - | - | 6,22% | 4,62% |
| 2021 | 0,02% | 0,69% | 6,76% | 10,47% | 1,99% | 0,76% | -2,29% | -1,16% | -7,22% | -9,14% | 0,32% | 6,39% | 6,05% | -11,93% | 12,65% | -7,86% |
| 2022 | -1,23% | -2,31% | 4,44% | -5,11% | 2,01% | -13,78% | 6,73% | 5,48% | -5,26% | 6,46% | -8,26% | -1,07% | -13,33% | 4,69% | -2,36% | -3,54% |
| 2023 | 4,50% | -7,93% | -1,72% | 2,45% | 7,91% | 9,94% | 1,95% | -5,69% | -0,22% | -6,46% | 12,18% | 5,86% | 22,46% | 22,28% | 19,57% | 17,95% |
| 2024 | -5,27% | 1,54% | 1,28% | -5,51% | -4,94% | 4,08% | 2,46% | - | - | - | - | - | -6,68% | -4,87% | 11,59% | 12,21% |

Patrimônio Atual: R\$ 6.413.912,11

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 7.949.196,81

Retorno Acumulado

| Fundo | | Mês | Ano | 12M | 24M | 36M | 48M | Início | PL | Liquidez | Data Início |
|--------------------------------|----------|---------|---------|---------|--------|---------|--------|---------|-----------------|-------------|-------------|
| V8 Speedway Long Short FIC FIM | % | 1,02% | 8,30% | 18,10% | - | - | - | 34,15% | R\$ 45 milhões | D+15 / D+17 | 17/11/2022 |
| | % do CDI | 112,85% | 134,36% | 157,26% | - | - | - | 155,71% | | | |
| V8 Veyron FIC FI Ações | % | 2,46% | -6,68% | -2,45% | 10,35% | -11,92% | 5,66% | 11,59% | R\$ 6,4 milhões | D+15 / D+17 | 31/01/2020 |
| | Ibovespa | 3,02% | -4,87% | 4,68% | 23,74% | 4,80% | 24,04% | 12,21% | | | |

Nossos Distribuidores



Relações com Investidores

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

